## **Editorial**

O presente número da revista científica **Biblioteca Escolar em Revista** conta com o artigo "Análise da Rede de Interação entre os Pesquisadores de Biblioteca Escolar", de Webert Júnio Araújo, Veríssimo Amaral Matias e Eliezer Brandão Bailo, que aborda a Teoria dos Grafos, com o objetivo de analisar as redes de interação entre os pesquisadores do tema biblioteca escolar, utilizando as bases de dados referências na área de Ciência da Informação no Brasil e fazendo um recorte de 2000 a 2013.

O segundo artigo "Uma intervenção pedagógica no contexto de uma biblioteca escolar: delineando caminhos para transformar um ambiente estático em espaço dinâmico" de autoria de Lucas Veras de Andrade e Michel de Oliveira, relata uma intervenção no contexto da biblioteca escolar de uma escola municipal de Teresina (PI), com o intuito de tornar a biblioteca um espaço de ação ativa.

O terceiro artigo de autoria de José Fernando Modesto da Silva e Ivan Siqueira, com o título "Biblioteca escolar como um direito humano" problematiza os fundamentos da biblioteca escolar e o seu papel social no contexto da sociedade no século XXI, tendo por base a compreensão de que a biblioteca escolar pode ser um eficaz instrumento pedagógico e informacional na educação de crianças e jovens, podendo proporcionar importantes subsídios para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem de educadores e alunos.

O quarto artigo "As bibliotecas infantis e os bibliotecários: afinando competências", das autoras Melissa Pedroso Fusatto e Márcia Regina Silva, buscou identificar o perfil do bibliotecário que atua em bibliotecas infantis no que se refere à formação do leitor. Para alcançar este objetivo foram levantadas as atividades direcionadas ao público infantil, disponíveis em sites de 19 bibliotecas brasileiras e norte-americanas.

O quinto artigo elaborado pelas autoras Ludmila Ferrarezi e Lucília Maria Abrahão e Sousa, "Nos meandros das políticas públicas: a biblioteca escolar em (dis)curso", buscou analisar a partir da perspectiva da Análise do Discurso de linha francesa, a lei nº 12244/2010 (que visa à universalização das bibliotecas em todas as instituições de ensino do país), de modo a investigar como a memória discursiva sustenta a retomada de alguns dos sentidos jáditos sobre a instituição biblioteca escolar.

Com esse número, estamos dando continuidade na reflexão sobre a questão da leitura e da biblioteca escolar.

Boa leitura!

Claudio Marcondes de Castro Filho

Editor